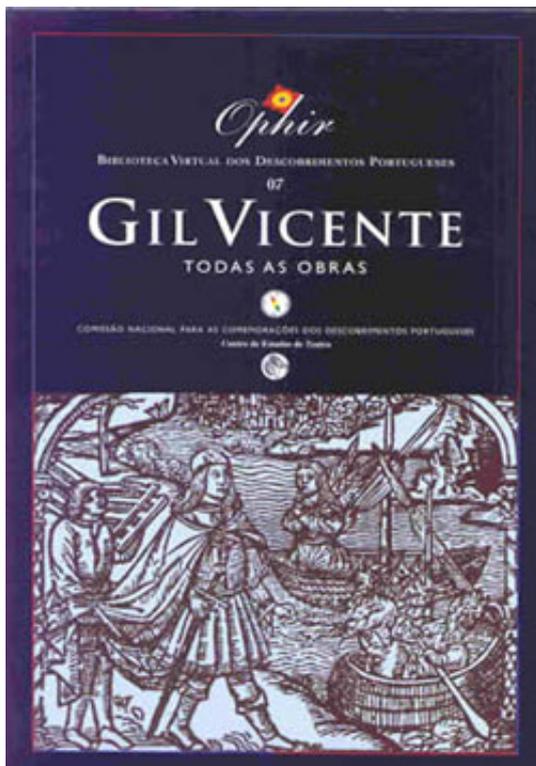




Edição em CD-ROM de Gil Vicente - Todas as Obras



A edição que agora se produz pretende dar conta do encontro produtivo entre a crítica textual e as potencialidades informáticas na abordagem científica do texto de teatro. É uma edição que, tirando partido dessas potencialidades, permite aliar os fac-similes das edições quinhentistas à transcrição de cada um dos autos, apresentando ainda um estudo cuidado e exaustivo das obras.

Ao produzir no início do século XXI uma edição dos autos resultante de rigorosa pesquisa filológica e da revisitação sistemática da bibliografia vicentina, e ao oferecer à leitura a

transcrição da obra segundo critérios que permitam restaurar condições de produção dos autos no seu momento histórico, pretende-se recuperar a memória das acções teatrais que os viram nascer.

Foi necessário analisar os textos e o seu paratexto, recriando uma rede de informações que os tornem legíveis hoje. A determinação inicial de campos de pesquisa foi suscitada pela análise dos textos, mas convém realçar o facto de a decisão de usar o suporte informático ter desencadeado opções de investigação relativas à obra que possibilitam uma pesquisa impensável no suporte tradicional em livro.

Edita-se a totalidade da *Copilação de todas as obras*, de 1562, os folhetos quinhentistas *Barca do Inferno*

1517,

Maria Parda

1522,

Inês Pereira

1523,

História de Deos

e

Ressurreição

de Cristo

1527,

Festa

- s.d

., *Processo de Vasco Abul*

(que contém um

parecer

de Gil Vicente)- publicado no

Cancioneiro Geral

em 1516 e, por considerarmos que as diferenças existentes são significativas e importam para o estudo da obra,

Dom Duardos

da

Copilação

de 1586. Edita-se também em imagem de grande definição e nitidez uma reprodução fotográfica da Custódia de Belém, conseguindo, assim, num mesmo suporte, reunir a totalidade da produção artística de Gil Vicente que chegou até aos nossos dias.

Privilegiamos nos textos a sua especificidade de objectos de teatro e a transcrição procura dar conta do que poderá ter sido a realidade fonética da língua na época do autor, utilizando, tanto

quanto possível, a norma ortográfica vigente em 2001. Corrigem-se erros atribuíveis a editores e tipógrafos quinhentistas e notam-se, mas não se alteram, passagens cuja forma ou sentido não são claros ou imediatamente legíveis.

Cada auto é objecto de uma apresentação, por autores diversos, que o contextualizam, explicam circunstâncias e sugerem análises, quer da ordem do espectáculo, quer da ordem do literário.

A transcrição dos textos é acompanhada por cerca de 3300 notas que são de carácter lexical ou filológico (incluindo indicação de fontes citadas e glosadas) ou que apontam circunstâncias de produção e relacionam passagens diversas na obra.

Está criado um glossário de 6200 entradas que explica o significado das palavras no contexto em que surgem (em redondo) e / ou regista a grafia moderna da palavra referenciada (em itálico). Dúvidas persistentes vão assinaladas com ?.

Mostra-se um elenco de cerca de 22.500 palavras que, eliminadas as repetições, corresponde à totalidade das palavras da transcrição e permite relacionar termos afins, do ponto de vista lexical, quer por proximidade fonológica resultante de deturpação propositada, com fins artísticos como por exemplo *abrenúncio* / *ableñuncio* / *abarrúncio*, que remetem para contextos do saiaguês e do rústico, quer por coexistência de formas variadas da mesma palavra em estados diferentes da sua evolução:

hospital

/

esprital

;

sprito

/

espírito

, etc.

Foram estabelecidos e marcados 29 campos para pesquisa temática que considerámos terem um peso relevante no conjunto da obra e nas recorrências do trabalho do autor, constituindo muitos deles subgéneros artísticos desenvolvidos por vários autores contemporâneos de Gil Vicente:

*Alimentação; Arrenegos; Astrologia / Astronomia; Cantigas; Cigano; Citação; Devoção
mariana ; Doutrin
a ; Feiti
ços ;*

Filosofia da morte

;

Judeu

;

Juramentos

;

Medicina

;

Mitologia

;

Morte de Amores

;

Mouro

;

Mundo rural e campestre

;

Náutica

;

Negro

;

Ofícios e categorias / grupos sociais

;

Onomástica

;

Paixão e Morte de Cristo

;

Personagens

;

Pesares

;

Pragas

;

Profecias

;

Provérbios

;

Toponímia

;

Vestuário

Apresenta-se ainda uma Bibliografia exaustiva que permite uma consulta rápida de espécimes recenseados por diversos campos: títulos - catálogo (edições das obras de Gil Vicente, por auto) e crítica (estudos sobre a obra do autor); autores críticos (de ensaios, artigos, edições críticas, etc.). Cada ficha bibliográfica contém um comentário que esclarece sobre o número de edições do texto em causa, sobre o local onde determinada edição antiga está depositada, etc.

O CD-Rom conta ainda com uma colecção de imagens directa ou indirectamente relacionadas com as obras, o autor ou a época e um conjunto de composições musicais interpretadas por músicos que se dedicam à investigação da música antiga e recuperaram ou reconstruíram partituras de música que Gil Vicente terá utilizado nos seus autos, recolhidas em cancioneiros ibéricos dos finais do século XV e princípios do XVI.

O suporte CD-Rom permite ao utilizador não só a leitura dos textos, como também a confrontação automática com os fac-similes e, no caso dos autos em que se apresenta mais do que uma edição quinhentista, entre as diferentes lições. Permite-lhe ainda, para além da busca automática simples (por palavra ou expressão), a consulta dos diversos índices atrás enunciados (campos temáticos) e a sua imediata contextualização.

José Camões, Janeiro de 2002